SINTTEL-ES

CANAL DE VOZ

FITTEL CUT BRASIL

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 572 - www.sinttel.org - 01 de abril de 2009

Velox quer pagar reajuste retroativo como abono indenizatório

Empresa apresentou os cálculos do reajuste de 4,42% (INPC de 01 de agosto/2007a 30 de abril de 2008) sobre todos os vencimentos dos empregados. Se os trabalhadores aceitarem, o pagamento poderá ser feito na folha de abril



Finalmente a novela do reajuste salarial - referente ao ACT do ano passado dos trabalhadores da Velox - pode ter um fim. Depois de muita enrolação, descaso, erros, a empresa apresentou os cálculos do que deve a cada um dos trabalhadores, com a aplicação do reajuste de 4,42% sobre todos os vencimentos, como hora extra, 13° salário, férias, etc.

A velox deve aos empregados o reajuste da data base retroativo aos meses de maio a dezembro/2008 e de janeiro a março de 2009.

Diante da proposta, o Sinttel convoca os trabalhadores para a assembléia que vai decidir pelo acordo. Se ele for aprovado, o pagamento sai 12 dias após a assinatura do acordo.

As assembléias estão marcadas para o dia 8/04, quarta-feira, às 8h e às 18 horas na sede da Vivo, na Praia do Canto. Compareça!

Sinttel responde as dúvidas dos trabalhadores

1) Como será o pagamento do abono indenizatório, em folha à parte ou junto com o contracheque?

O abono indenizatório referente às diferenças salariais do meses de maio a dezembro de 2008 e janeiro de 2009 será lançado na folha em evento específico, no mesmo contracheque. O pagamento será feito antecipadamente como adiantamento. A empresa fará um crédito na conta do empregado.

2) Qual o prazo que a empresa precisa para fazer o pagamento, a partir da aprovação dos trabalhadores?

O abono indenizatório será pago 12 dias após a aprovação do acordo. Já as diferenças salariais dos meses de fevereiro e março desse ano serão pagas no mês de abril, cujo pagamento sai até o dia 7 de maio. Elas não entraram nos cálculos da planilha do abono indenizatório.

3) E o tíquete refeição, como fica?

As diferenças do tíquete serão creditadas no cartão de cada empregado, após a aprovação do acordo. Esperamos vocês.

canaldevoz_velox_572_2.indd 1 1/4/2009 09:02:59

11 meses de prejuízo para os trabalhadores

A novela do acordo coletivo com a Velox deveria ter acabado em maio de 2008, época da data-base. Vários foram os motivos que levaram a essa longa espera. A troca dos negociadores pela direção da empresa e a apresentação de planilhas com cálculos incorretos foram alguns deles.

A princípio era uma negociação centralizada, feita pela Federação dos Trabalhadores em Telecomunicação (Fittel) e depois com os entraves, acabou-se levando as discussões para os sindicatos.

Em dezembro do ano passado a empresa apresentou uma proposta para o Sinttel diferente daquela que havia sido negociada em Brasília e no Rio de Janeiro. E somente em março foi que a Velox realmente apresentou os valores do que deve, individualmente, a cada trabalhador.

É bom lembrar que no abono indenizatório não se desconta nenhum encargo trabalhista, como INSS ou FGTS. Mas pode ter o desconto do Imposto de Renda, se passar do limite.

Compareça à assembléia. Dia 8/04, às 8 ou as 18 horas, na sede da Vivo.



É hora de fortalecer a luta dos trabalhadores

Desde 1996, quando foi fundada, a Fittel é a federação que representa os trabalhadores capixabas em telecomunicação. Foram muitas conquistas e embates políticos desafiadores, que elevaram os ganhos econômicos e sociais da categoria. Porém, a Fittel encontra-se não reconhecida como entidade sindical e impedida por decisão judicial de representar os trabalhadores em telecomunicações.

O Sinttel-ES convoca toda a categoria para discutir se vamos ou não refiliar o Sindicato capixaba à Federação Nacional dos Trabalhadores em Telecomunicação (Fenattel). A decisão tem que ser tomada, por três motivos:

1) **É preciso unificar as lutas dos trabalhadores.** Hoje, ao contrário de 23 anos atrás, quando a Fittel foi criada para combater o peleguismo da Fenattel, as duas federações defendem a categoria. Porém, a Fenattel, por ter na base de filiados o Sintetel-SP e vários outros sindicatos como RJ, GO, RO, BA, MS, MG, que estavam na Fittel e já aprovaram a refiliação, ganha em força e combatividade.

2) **Sem coordenação política.** Nos últimos anos, por problemas políticos internos, a Fittel não consegue coordenar com êxito as campanhas realizadas em nível nacional;

3) **Sem reconhecimento jurídico.** A Fittel não foi reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) como entidade sindical e não pode mais representar os trabalhadores. A decisão judicial impõe multa diária pelo descumprimento.

Diante dessa situação, compareça e traga o seu colega. A federação tem um papel fundamental nas negociações de questões nacionais dos trabalhadores em telecomunicação.

Assembléia de refiliação à Fenattel

Dia 07 de abril
às 18 horas
Auditório do Sinttel-ES